

Artigos Livres

A relação entre trabalho e novo ensino médio: um estado da arte (2015-2022)

The relationship between work and new high school education:
a state of the art (2015-2022)

Pedro Demo^{}; Renan Antônio da Silva^{}

¹ Universidade de Brasília , Brasília, DF, Brasil

RESUMO

O cenário educacional brasileiro tem vivenciado nos últimos anos urgentes modificações em suas bases curriculares, consolidadas por uma espécie de compromisso reformista evidenciado no Governo Michel Temer (2016-2017). No contexto educacional, destaca-se a reforma do Ensino Médio, que se consolida em 2017 com a criação da Lei nº 13.13.415/17, que desencadeia modificações tanto na carga horária como na grade curricular desta etapa educacional. As alterações previstas pela reforma culminam na criação do Novo Ensino Médio (NEM) e se tornam pauta de discussões, debates e investigações nos campos do ensino e da educação, uma vez que seu aparecimento pressupõe ideários de uma flexibilização curricular, a partir da noção de integração¹ ou diluição dos saberes através da constituição de Itinerários Formativos das áreas de conhecimento, a saber: Linguagens e suas tecnologias, Matemáticas e suas tecnologias, Ciências da Natureza e suas tecnologias e Ciências Humanas Sociais e aplicadas e formação técnica e profissional. (Brasil, 2018, p. 469).

Palavras - chave: Cenário educacional brasileiro; Novo Ensino Médio; Mudanças

ABSTRACT

The Brazilian educational scenario has experienced in recent years urgent changes in its curricular bases, consolidated by a kind of reformist commitment evidenced in the Michel Temer Government (2016-2017). In the educational context, the reform of Secondary Education stands out, which was consolidated in 2017 with the creation of Law nº 13.13.415/17, which triggers changes both in the workload and in the curriculum of this educational stage. The alterations envisaged by the reform culminate in the creation of the New Secondary School (NEM) and become the agenda for discussions,

¹ Fazenda (2008, p. 99) chama atenção para a “[...]diferença existente entre integração e interdisciplinaridade. Apesar dos conceitos serem indissociáveis são distintos: uma integração requer atributos de ordem externa, melhor dizendo da ordem das condições existentes e possíveis [...]A interdisciplinaridade requer competências relativas às formas de intervenção solicitadas e às condições que concorrerem ao seu melhor exercício”. (Fazenda, 2008, p. 99).

debates and investigations in the fields of teaching and education, since its appearance presupposes ideas of curricular flexibility, based on the notion of integration or dilution of knowledge through the constitution of Training Itineraries of the areas of knowledge, namely: Languages and their technologies, Mathematics and their technologies, Natural Sciences and their technologies and Social and applied Human Sciences and technical and professional training. (Brasil, 2018, p. 469).

Keywords: Brazilian educational scenario; New High School; Changes

1 INTRODUÇÃO

Tais proposições são contempladas com a criação e implementação da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), um documento balizador da educação básica, responsável pelas diretrizes curriculares específicas para cada uma de suas etapas e que engloba as exigências da era reformista. As mudanças propostas pela BNCC estão amparadas na compreensão de que o Ensino Médio, tal como estava organizado, não conseguia atingir as metas e objetivos previstos na Lei de Diretrizes de Bases da Educação - LDB, devido a uma sobrecarga curricular. Havendo, assim, a urgência de se pensar um currículo novo, mais flexível, alinhado ao setor produtivo e as demandas do século XXI (Brasil, 2018) de modo a preparar o jovem para a sua atuação no mercado de trabalho.

As novas demandas curriculares pressupõem também a inserção de “[...] temas contemporâneos que afetam a vida humana em escala local, regional e global, preferencialmente de forma transversal e integradora”. (Brasil, 2018, p. 19), dentre os quais está o *trabalho*, cuja pertinência nos itinerários formativos é pautada na compreensão de que os conhecimentos e habilidades mobilizados pelo NEM consideram a atuação do jovem no exercício da cidadania e no mundo trabalho. Inicialmente, a presença dos Temas Transversais Contemporâneos (TTC) na base curricular da etapa final da educação básica era apenas pautada em uma recomendação dos Parâmetros Curriculares Nacionais – PCNs, mas com as adaptações feitas as Diretrizes Curriculares Nacionais - DCNs e o texto da Base Comum Curricular – BNCC sinalizam para obrigatoriedade da inserção dos Temas Transversais no currículo (Brasil, 2017).

Diante desse cenário, o Programa Nacional do Livro Didático – PNLD lança mão de um conjunto de materiais didáticos elaborados em consonância com as diretrizes da BNCC sobre o Trabalho. É nesse contexto que propomos a elaboração de um estado da arte, com vistas a fazer um levantamento das temáticas que se relacionam a nossa posposta de pesquisa e discutem sobre *a relação entre trabalho e Novo Ensino Médio*. Para tanto, a presente pesquisa, se realiza junto a dois repositórios, *Scientific Electronic Library Online – SciELO* e o Catálogo de Teses e Dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES, tencionando analisar pesquisas desenvolvidas que discutem sobre a presença do trabalho no NEM ou que apresentam uma abordagem semelhante a que nos propomos investigar, com vistas a refletir como os saberes sobre o trabalho são apresentados e quais constructos daí provenientes englobam a relação educação, juventude e trabalho.

Desse modo, é pertinente conhecer sobre o movimento de reforma nas bases educacionais brasileiras, bem como buscar compreender as particularidades do Novo Ensino Médio, a sua relação com o trabalho e a adequação do currículo aos anseios econômicos de cunho neoliberal, visto ser esse um ambiente fortuito que instiga a nossa pesquisa. Nesse sentido, ressaltamos ainda que o estabelecimento de um recorte temporal para nosso trabalho se faz necessário por se tratar de uma temática muito recente e que está mais presente em trabalhos produzidos nos últimos anos. Dessa maneira, realizarmos as buscas aos trabalhos e percebemos que estão sendo produzindo pesquisas com um enfoque semelhante à do trabalho e o Novo Ensino Médio entre os anos 2015 a 2022, desse modo, esclarecemos que nosso foco está especificado para esses anos.

Assim sendo, o objetivo geral da pesquisa consiste em elaborar um estado da arte com a intenção de situar no universo das produções acadêmicas a investigação sobre a presença do trabalho nos itinerários de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas do Novo Ensino Médio. Mais especificamente, os objetivos desta pesquisa possuem a finalidade de: I) investigar teórico-metodologicamente os textos catalogados que se

aproximam ou de alguma forma atravessam o tema proposto; II) discutir os conceitos que envolvem o tema da pesquisa e seus entrecruzamentos com trabalho, juventude e educação; III) analisar o referencial teórico presente nos textos catalogados e as possíveis contribuições para o estudo por nós proposto. Com isso, esse trabalho parte de uma abordagem de bibliográfica de caráter documental, visto que investigações se realizam a partir da análise de textos acadêmicos, documentos normativos balizadores da educação básica, além da contribuição teórica de autores como Foucault (2005; 2008), Silva (2021) e Moehlecke (2012), por exemplo.

2 CONSIDERAÇÕES SOBRE A RELAÇÃO TRABALHO E EDUCAÇÃO NO NOVO ENSINO MÉDIO

2.1 Sobre as noções foucaultianas de discurso

Refletir sobre a concepção de discurso sob o prisma das teorias alçadas por Michel Foucault requer que se compreenda também algumas noções adjacentes a este conceito, tais como: a sua relação com o enunciado, com o sujeito e com as relações de saber-poder. Nesta perspectiva, Foucault (2008) traz algumas explicações sobre a construção dos saberes e como esses saberes favorecem a natureza do discurso que pode ser compreendido como “[...] o conjunto de enunciados, na medida em que se apoiam na mesma formação discursiva” (Foucault, 2008, p. 132).

Logo, é possível pensar que o discurso é um conjunto de enunciados. Os enunciados, por sua vez, categorizados como funções enunciativas se aliam aos discursos e promovem as chamadas regularidades discursivas que recaem sobre determinado campo de saber, evidenciando assim, uma lógica formativa na qual envolve objetos e estratégias que culminam nas formações discursivas e promovem uma regularidade de temas.

Por essa razão, a noção foucaultiana compreende os discursos como mecanismos poder que atuam de forma muito sutil, ou seja, segundo o filósofo, o discurso é instrumento das relações de poder, pois aquilo que é revelado ou acobertado em sua materialidade perpassa as mais diversas camadas sociais e produz “efeitos de verdade” que apontam claramente como o poder possui maneiras eficazes de se instalar no corpo social e de manter a sua soberania e disciplina perpassando os indivíduos e tornando-os sujeitos presos nas suas malhas (Foucault, 2018). Assim, as relações de saber e de poder atravessam os discursos.

3 SOBRE O DISCURSO NEOLIBERAL NA RELAÇÃO TRABALHO E EDUCAÇÃO NO NOVO ENSINO MÉDIO

A compreensão das noções foucaultianas de discurso são importantes para entendermos sobre as bases discursivas que norteiam o movimento de reforma educacional brasileira, além de nos permitir perceber as particularidades do Novo Ensino Médio e da sua intrínseca relação com a diluição do currículo para trabalho como meio para atender aos anseios econômicos de cunho neoliberal.

Entendemos que a discussão sobre a presença do trabalho nas diretrizes educacionais brasileiras é algo recorrente tendo em vista o entendimento de que a educação “[...] tem por finalidade o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho” (Brasil, 1996, p. 1), sendo esse um dos princípios que orientam a etapa final da educação básica, o ensino médio. Tal compreensão pode ser entendida como um fator determinante para o desenvolvimento da concepção do “trabalho como um princípio educativo” que de certa forma acaba “subordinando a educação às demandas do mundo do trabalho” (Moehlecke, 2012, p. 39).

A respeito desta relação, o Conselho Nacional de Educação – CNE traz em parecer homologado no Diário Oficial da União em 9 de dezembro de 2011 algumas considerações nas quais observa-se a compreensão de que é necessário que as

políticas educacionais estejam articuladas com outras ações que se destinem a diversos campos da vida dos indivíduos, tais como saúde, habitação, emprego. Como exemplo, o documento aponta que:

[...] para ingressar e transitar no mundo do trabalho a educação se torna cada vez mais necessária, ela depende, por sua vez, das disponibilidades de emprego, tanto para que os pais consigam criar seus filhos com dignidade, como, também, para que os estudantes vislumbrem na educação escolar o aumento das possibilidades de inserção nesse mundo. (Brasil, 2011, p. 6).

Assim, é possível refletir que, de acordo com o texto, somente a partir da inter-relação com os demais campos da vida dos sujeitos é que as políticas educacionais surtirão efeito. Diante da nova premissa integradora, os Parâmetros Curriculares Nacionais do Ensino Médio – PCNEM apontam que é necessário um currículo diversificado e que trabalhe os conhecimentos e habilidades em uma perspectiva interdisciplinar (Brasil, 2011). Para Carvalho e Lourenço (2018, p. 238) a criação do currículo deve considerar o conhecimento em sua totalidade e, com isso, a preparação integral do sujeito, por isso:

Um currículo deveria buscar não se estabelecer como mediação, no sentido de explicar o mundo, mas procurar interrogá-lo de forma indireta, abrindo espaço para configurar a aprendizagem como estratégia ética, poética e, por isso política (Carvalho; Lourenço 2018, p. 238).

O currículo deve, portanto, contemplar o conhecimento em suas mais variadas diretrizes e formas de apresentação, compreendendo que o desenvolvimento do conhecimento não acontece apenas tomando como base listas de conteúdo ou procedimentos metodológicos e técnicas específicas. O conhecimento dialoga com a realidade e com os fatores sociais, políticos e econômicos presentes nela.

Ademais, é possível observar como alternativa para a diversificação curricular o trabalho transversal articulado entre os conteúdos clássicos e os temas que atravessam a contemporaneidade, os chamados Temas Transversais Contemporâneos. Com a

reforma do NEM o debate sobre os temas transversais se torna muito mais evidente, pois na nova base curricular de ensino o trabalho com os temas contemporâneos torna-se referência de desenvolvimento pedagógico. Os TTCs referem-se a uma série de assuntos que compreendem a aproximação da realidade social dos estudantes com os conhecimentos curriculares vistos na escola. Neste sentido, são composições que dão conta “[...] dos direitos e responsabilidades relacionados com a vida pessoal e coletiva e com a afirmação do princípio da participação política” dos estudantes. (Brasil, 2017, p. 10). São, portanto, temas que atravessam e perpassam as áreas de conhecimento e disciplinas já existentes, de modo que as instituições se tornem cada vez mais próximas dos valores, costumes e práticas sociais ao trabalharem com temas voltados para a formação cidadã e que se dialoguem com saberes necessários ao dia a dia como ética, saúde, trabalho e consumo, por exemplo.

De acordo com a BNCC (2018), o Ensino Médio é de uma etapa que necessita de uma ampliação e aprofundamento das aprendizagens e o estudo da categoria trabalho deve ser feito de modo que se compreenda suas dimensões filosóficas, econômicas, sociológicas e históricas, abordando o tema em seus mais variados sentidos, complexidades e compreensões, ao longo da história em cada sociedade e cultura. No entanto, cabe-nos problematizar no contexto das reformas da educação brasileira, sobre as intenções do novo currículo pensado para o Ensino Médio, bem como a respeito da ideia de formação para o trabalho adotada. Isso porque as modificações na educação brasileira ao longo da história, de alguma forma, surgiram como um projeto para atender aos propósitos do governo vigente e não como uma preocupação para melhoria das condições educacionais no país (Silva, 2021).

Nesse sentido, em um governo com perspectivas neoliberais tal qual o que fora exercido por Michel Temer (2016-2017), disseminar a noção de que o jovem é quem escolhe as áreas do conhecimento em que deseja se aprofundar de acordo com a profissão que deseja exercer, pode ser compreendido como um discurso que atua na tentativa de ocultar a oferta de um ensino público com baixo custo e poucos

investimentos, para o qual enxugar o currículo é primordial e com isso dispensar as disciplinas consideradas desnecessárias ou pouco úteis a estes interesses. (Lopes; Bortolo; Almeida, 2016).

Segundo Foucault (2008, p. 333), a compreensão do neoliberalismo a partir do ponto de vista econômico revela-se como “a reativação de teorias econômicas já gastas” e a sociedade prevista nesse modelo econômico é pautada em bases empresariais sendo, “portanto, uma sociedade para o mercado” (Foucault, 2008, p. 333). Nesta perspectiva, o Novo Ensino médio ajustado aos interesses econômicos e de mercado propaga o discurso de que a aprovação da proposta delega ao jovem a liberdade de escolher o que estudar, em que área do conhecimento se aprofundar e ainda lhe permite escolher uma profissão, tudo isso, de acordo com a sua vocação.

Discursos como estes desvelam pressupostos de uma governamentalidade do sujeito por um mecanismo que “[...] manipula os corpos [...]” a fim de torná-los “[...] úteis e dóceis ao mesmo tempo [...]” (Foucault, 2005, p. 297). Isso porque, seja pensado como valor, racionalidade capitalista ou até mesmo como elemento de interação entre os sujeitos nas relações sociais, o trabalho está diretamente ligado ao sujeito e as relações que por ele perpassam.

4 A CONSTRUÇÃO DO ESTADO DA ARTE: PERCURSO METODOLÓGICO

A pesquisa apresenta-se do tipo estado da arte que tem como característica um estudo das temáticas que se propõe trabalhar por meio do mapeamento e análise das investigações realizadas por outros pesquisadores. (Romanowski; Ens; 2006). Esse trabalho faz uma abordagem documental, caracterizando-se também como um trabalho bibliográfico, que de acordo com Fonseca (2002, p. 32):

É feita a partir do levantamento de referências teóricas já analisadas, e publicadas por meios escritos e eletrônicos, como livros, artigos científicos, páginas de web sites. Qualquer trabalho científico inicia-se com uma pesquisa bibliográfica, que permite ao pesquisador conhecer o que já se estudou sobre o assunto. Existem, porém pesquisas

científicas que se baseiam unicamente na pesquisa bibliográfica, procurando referências teóricas publicadas com o objetivo de recolher informações ou conhecimentos prévios sobre o problema a respeito do qual se procura a resposta. (Fonseca, 2002, p. 32).

Nesse sentido, nota-se que as pesquisas de cunho bibliográfico se iniciam a partir da análise e verificação de trabalhos já realizados e publicados e que nos trazem bases teóricas fundamentais para desenvolvimento de outras pesquisas em áreas diversas, além disso, possibilita novas compreensões a respeito de tudo que está sendo trabalhado (Fonseca, 2002). Assim, as análises estão construídas sob a esfera qualitativa das interpretações, tendo em vista que se busca “descrever em que consiste determinada situação ou visão do mundo” (Bogdan; Biklen, 2010, p. 49). A caracterização de uma pesquisa como qualitativa, conforme aponta Gil (2002, p. 133), “[...] depende de muitos fatores, tais como a natureza dos dados coletados, extensão da amostra, os instrumentos de pesquisa e os pressupostos teóricos que nortearam a investigação”.

O estado da arte aqui exposto objetiva discutir a produção científica sobre o *trabalho e o Novo Ensino Médio*. E mais especificamente, o interesse da pesquisa está em evidenciar as temáticas, os aportes teóricos e os caminhos metodológicos das pesquisas investigadas. Para esse fim, realizamos pesquisas entre os dias 20 e 23 de junho de 2022 nos repositórios SciElo e Catálogo de teses e dissertações da CAPES, visto que o primeiro reúne artigos em de diversas áreas do conhecimento, enquanto o segundo publica dissertações e teses de pesquisadores de diferentes universidades brasileiras.

O trabalho procurou inicialmente a escolha dos descritores ou palavras-chaves como forma de busca e verificação das pesquisas produzidas nos programas de pós-graduação do tipo mestrado e doutorado, da qual informamos seguidamente: “Trabalho”; “Novo Ensino Médio”; “Coleções didáticas”; “Neoliberalismo”. As buscas foram realizadas com a separação dos descritores por ponto fazendo-se anotações,

pois as palavras associadas não apareciam resultados, somente quando conseguimos filtrar as palavras, alcançamos os resultados de pesquisas envolvendo a temática central deste estudo. Ressaltamos ainda que adotamos como critérios para a seleção e exclusão das pesquisas a proximidade do texto com a nossa perspectiva de trabalho, a relação com o ensino e com os descritores, além do recorte temporal e da aplicação de filtros disponíveis nas plataformas.

Destacamos que ao inicialmente ao buscar a partir dos descritores e a aplicação de filtros como: ano da publicação e área de conhecimento foram encontradas 56 pesquisas que de no repositório Catálogo de teses e dissertações – CAPES e 12 pesquisas no SciElo que alguma maneira abordavam sobre o Novo Ensino Médio, trabalho e neoliberalismo. Contudo, após redefinimos nossas buscas acrescentando “coleções didáticas”, obtivemos inicialmente 19 trabalhos, dos quais após leituras dos resumos, introdução, metodologia e considerações finais alcançamos 10 trabalhos com propósitos ao que situamos características aos objetivos propostos no nosso trabalho, conforme apresenta a figura I.

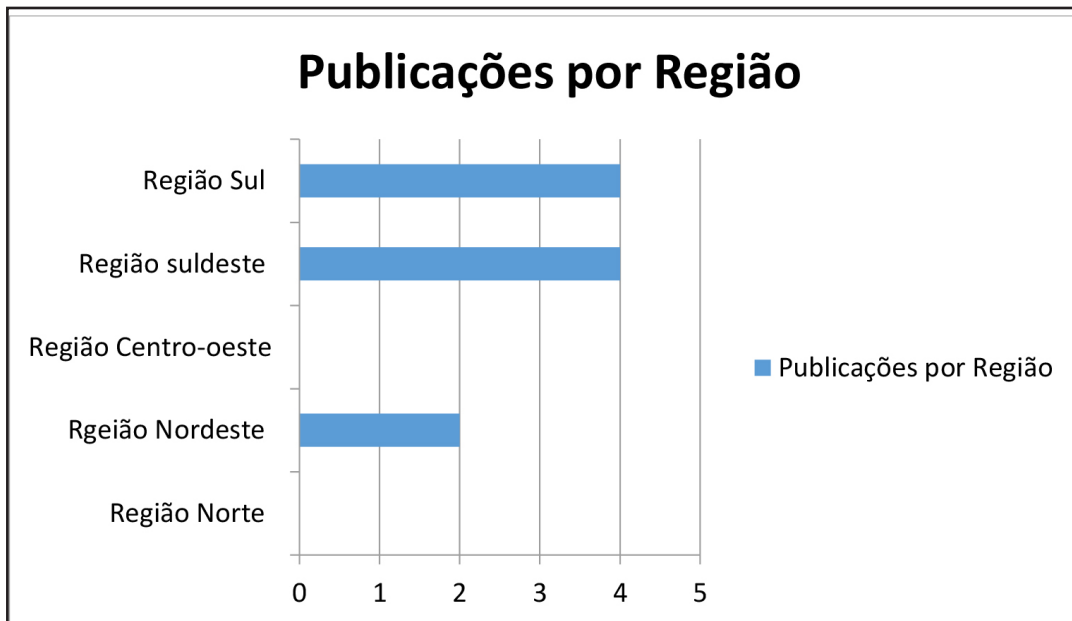
Figura I – Pesquisas selecionadas

Repositório	Quantidade de pesquisa	Pesquisas selecionadas
Catálogo de teses e dissertações – CAPES	56	9
SciElo	12	1

Fonte: Autores, 2023

Realizada a seleção dos textos, analisamos 9 dissertações e 1 artigo em 10 Programas de Pós-Graduação de universidades públicas e privadas (7 universidades federais, 2 universidades estaduais e 01 universidades privada) da Região Nordeste (2 universidades), Região Sudeste (4 universidades) e Região Sul (2 universidades) do Brasil.

Figura II – Publicações por região

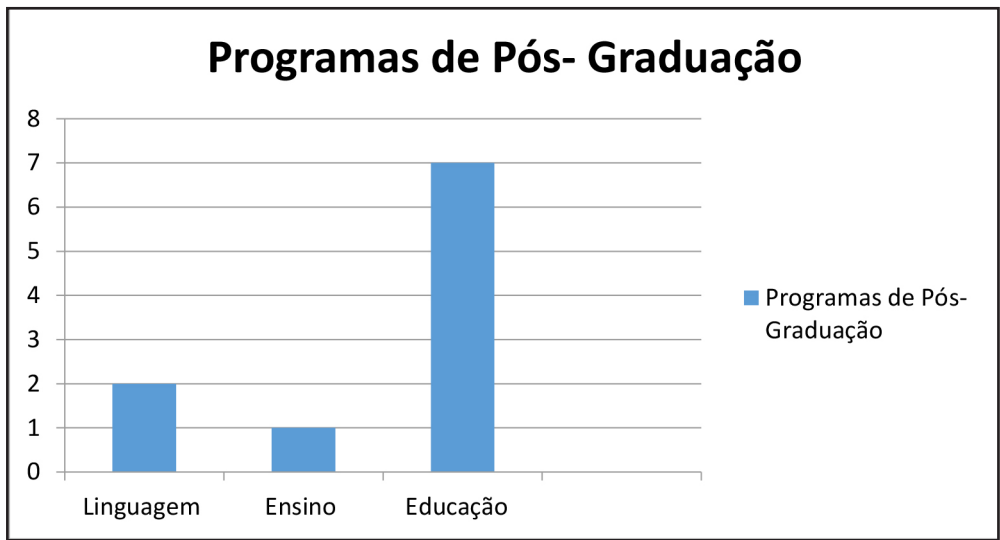


Fonte: Autores, 2023

Os dados apontam que as regiões Sul e Sudeste apresentam maior concentração de publicações, sendo essas do tipo dissertação. Por conseguinte, temos a região nordeste que aparece com produções do tipo artigo e dissertação. Não encontramos, nas nossas buscas textos do tipo tese, o que pode ser proveniente do processo de adequação e implementação do Novo Ensino Médio ainda estar em vigência, bem como a disponibilidade dos materiais didáticos a ele referentes ainda serem pouco conhecidos.

Posteriormente, como tratamento das produções catalogadas, percebe-se que estão distribuídas em três grandes áreas de conhecimento: linguagem, ensino e educação. Áreas essas que se aproximam do campo de discussão por nós proposto ao tratar das compreensões discursivas sobre o trabalho, a educação e o currículo do ensino médio. A figura III expõe mais detalhadamente essas informações.

Figura III – Programas de Pós-Graduação



Fonte: Autores, 2023

As pesquisas também apresentam características temporais que as distinguem, traçamos um recorte temporal de 2015 a 2022 para que pudéssemos ter uma visão ampla do movimento de pesquisa do nosso tempo, a fim de compreender quais anos está mais presente e como foi tratado em cada período, sob quais perspectivas. Assim, trazemos um gráfico com a ordenação das produções de acordo com o período por nós delimitado.

Figura IV – Ano de Publicação das pesquisas



Fonte: Autores, 2023

A figura IV mostra que no ano de 2019 há maior concentração de trabalhos publicados. Contudo, vale salientar que O projeto de reestruturação do Ensino Médio acarreta mudanças que começam a ser percebidas com mais clareza em 2016 quando por meio da Medida Provisória (MP) de número 746 é proposta a “alteração da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB para à fomentação e implantação de Escolas em Tempo Integral” (BRASIL, 2017, p. 1). E em 2017, quando a MP é convertida na lei Nº 13.415 prescreve alterações na grade curricular e integralização da carga horária, por meio da aprovação da BNCC. Em 2020, mesmo com as dificuldades ocasionadas pela pandemia causa pela Covid-19, há uma retomada das pesquisas e o debate se perpetua até os dias atuais.

Assim, levando em consideração essas informações, a construção das análises, interpretações e tratamento dos dados, se organiza de acordo com a sequência metodológica descritas na sequência. Inicialmente, realizou-se o levantamento e a seleção das teses, dissertações e artigos nos Bancos de dados SciElo e Catálogo de teses e dissertações – CAPES. A seguir, passamos para a leitura dos títulos e resumos dos textos selecionados, com a finalidade de observar as principais ideias e temáticas trabalhadas nas pesquisas. Logo após, nos empenhamos em perceber por meio da leitura dos resumos, o aporte teórico presente nos textos e os aspectos metodológicos que se alinham a nossa temática.

Destacamos que os textos selecionados apresentam características metodológicas referentes a pesquisas documentais sobre a reforma do Novo Ensino Médio pautadas nos documentos normativos da educação brasileira. Os trabalhos evidenciam ainda a compreensão da relação entre trabalho, educação e juventude proveniente do currículo da etapa final da educação básica educacional. No entanto, apenas o texto de Monzelli (2020) e Silva e Morais (2022) apresentam como objeto de estudo uma investigação do trabalho em materiais didáticos.

5 DESCRIÇÃO E ANÁLISE DAS PESQUISAS CATALOGADAS: TRATAMENTO DOS DADOS

Realizada as leituras, é possível perceber que de maneira geral os textos tratam da educação e trabalho numa perspectiva mais aproximada com a questão do currículo, da reforma e da análise dos documentos normativos, bem como, fazem uma discussão da dimensão discursiva e da proximidade neoliberal que permeia a inserção do trabalho no Novo Ensino Médio.

O trabalho realizado por Silva e Morais (2022) do programa de Pós-Graduação em Letras da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte – UERN, no formato artigo científico. Ao analisarem discursivamente a presença do trabalho em coleções didáticas do itinerário formativo projeto de vida do Novo Ensino Médio, Silva e Morais (2022) problematizam a respeito das circunstâncias de aprovação da reforma. Para os autores a reforma do NEM “[...] ocorreu sob as mesmas circunstâncias da aprovação da Reforma Trabalhista” (Silva; Morais, 2022, p. 4), pressupondo, portanto, uma conexão de interesses entre a reforma da educação e as relações de trabalho.

A vista disso, Silva e Morais (2022) salientam que o objetivo do estudo é investigar a produção de discursos acerca do trabalho em coleções didáticas vinculada à criação de uma “agenda neoliberal” que norteia a aprovação e implantação das políticas educacionais brasileiras e a ordena a compreensão a respeito do trabalho no cenário nacional. (Silva; Morais, 2022). O aporte teórico apresenta o conceito de discurso e racionalidade neoliberal, educação, juventude e trabalho com base nas teorias de Foucault (2010; 2008), Dias e El-Jaick (2021) e Araújo (2020) e Dardot; Laval (2016). Os aspectos metodológicos direcionam para uma pesquisa do tipo documental que permitiu identificar a presença regularidades discursivas que apontam para a compreensão de há uma estreita ligação entre o modo de enunciar sobre o trabalho nos materiais didáticos com “[...] as condições de emergência da formação discursiva do neoliberalismo”.

Semelhantemente, Castilho (2020) em pesquisa do tipo Dissertação da Universidade Federal de São Carlos, investiga por meio da análise documental, o processo de implementação da reforma do Ensino Médio no Estado de São Paulo com vistas a perceber ainda no século XXI as influências de base conservadora e empresarial na educação. De acordo com Castilho (2020, p. 1) a nova organização curricular do Novo Ensino Médio “[...] intensifica o processo de dualidade e desigualdade educacionais”. Em decorrência disso, com a alteração da carga horária, por exemplo, a tendência é que a classe trabalhadora tenha dificuldades para se adaptar às novas determinações do capital e termine prejudicada, sobretudo, ao ter reduzida a sua formação geral.

Nesse sentido, a pesquisa de Silva (2019) faz uma investigação documental referente à Lei nº. 13.415/17, partindo da relação trabalho e educação com o objetivo de analisar a concepção de trabalho e formação na reforma, buscando desvendar fundamentos econômicos, políticos e educacionais da atual Reforma do Ensino Médio. Como resultado a autora apresenta que a concepção de trabalho e formação não é original desta reforma e está relacionada às “políticas destinadas à Educação Profissional e Tecnológica desde o início dos anos 2000 voltadas ao trabalho e à formação escolar em que o último determinante é a produção material no regime de acumulação flexível” (SILVA, 2019, 5).

Seguindo a mesma linha investigativa de pesquisa documental, o trabalho Monzelli (2020) do tipo dissertação do Programa de Pós-Graduação em Educação, também da Universidade Federal de São Carlos, problematiza o ensino da categoria trabalho nos Cadernos de sociologia de modo a buscar compreender se esse ensino tem como finalidade proporcionar uma formação crítica aos estudantes do ensino público ou é apenas usado como ferramenta para atender as demandas do mundo do trabalho. De acordo com Monzelli (2020), a maneira como a categoria trabalho se apresenta nos cadernos de sociologia corrobora para a adaptação dos estudantes do ensino público às exigências do atual mundo do trabalho, deixando em segundo a formação integral dos sujeitos.

Assim, para compreender as consequências das mudanças no ensino médio para o projeto de vida dos jovens trabalhadores, destacamos a pesquisa de Silva (2019) que tem como objetivo debater o contexto da nova Reforma do Ensino Médio, relacionando-os com a desconstrução dessa última etapa da educação básica e as consequências ao projeto de vida dos jovens trabalhadores do RS, no período entre 2007 a 2018. Baseada nos estudos e teorias de Frigotto (2000, 2005, 2017) e Kuenzer (2000, 2005, 2009), Silva (2019) aponta que a mudança do Novo Ensino Médio afeta os planos e os sonhos dos jovens, além de reiterar os interesses das atuais políticas educacionais.

Os trabalhos explicitam que mediante os pressupostos da reforma, um cenário de obscuridade passa a ser vivenciado pelo setor educacional do Brasil, nos colocando perante um contexto marcado pelo desmonte da educação pública com a intensificação da mercantilização da educação básica e o esfacelamento do currículo com a retirada de disciplinas importantes para a formação integral do sujeito. São retrocessos significativos e que se refletem, principalmente, no Ensino Médio com uma reforma curricular alçada sob perspectivas neoliberais. De acordo com Moreira e Tadeu (2013, p. 14) é enganoso pensar a criação do currículo como algo desinteressado que é utilizado apenas transmissão de conhecimento, ao contrário desta noção, no currículo estão imbuídas implicações que vão além das questões educacionais e se desenrolam como relações de poder de cunho “[...] intrinsecamente ideológico e político [...]” (Apple, 2013, p. 49).

Nessa perspectiva, destaca-se a pesquisa de Weinheimer (2019) que investiga na reforma os possíveis rastros da *governamentalidade* e da *contraconduta* neoliberais, conceitos fundamentados nas teorias de Michel Foucault, tendo em vista que o tratamento do trabalho no Novo Ensino Médio aponta para uma “exploração repaginada do utilitarismo moderno, agora regulado aos interesses contemporâneos”. (Weinheimer, 2019, p. 01). Katrein (2018) também se destaca ao analisar os programas de aprendizagem profissional e o projeto do capital para a juventude trabalhadora.

Segundo a autora, os Programas de Aprendizagem Profissional tal qual adotados pelo NEM mascaram a realidade e “representam uma lógica perversa” que anuncia a saída para o desemprego pela aprendizagem profissional, mas escondem os altos índices de desemprego e a elevação da informalidade, o que contribui para a intensificação da exploração associada ao discurso de retomada do desenvolvimento do país. (Katrein, 2018). Assim, a perpetuação desses discursos promove processos de produção de sentidos que perpetuados pela mídia servem para ludibriar o jovem (Silva, 2018). Neste sentido, a pesquisa de Silva (2018) pontua que é possível verificar que estamos diante do funcionamento do discurso neoliberal, arraigado ao mundo do trabalho e da geração de capital.

De modo geral, percebe-se entre os autores utilizados para embasamento teórico e discussões das questões que envolvem a temática são: Foucault (2010; 2008), Dias e El-Jaick (2021), Araújo (2020), Dardot; Laval (2016), Marx (1978; 2002; 2004), Frigotto (2000, 2005, 2017) dentre outros. Além dos estudos envolvendo produções científicas em estudos nacionais e internacionais, as contribuições das leis e parâmetros nacionais para a educação que podem ser considerados como mecanismos teórico/metodológico para o desenvolvimento das pesquisas analisadas e trouxeram demonstração entre o trabalho e seu percurso no currículo da educação juvenil até a chegada do NEM.

Sobre as metodologias utilizadas nos trabalhos, podemos destacar que em todas as pesquisas caracterizam como qualitativas, pois essas pesquisas não se preocupam com representatividade numérica e sim no aperfeiçoamento da concepção de um grupo social, de uma organização, etc. (GOLDENBERG, 1997, p. 34). Compreendemos que a pesquisa qualitativa apresenta sobre a análise do trabalho no seu desenvolvimento e a subjetividade dos sujeitos investigados. Além disso, algumas análises voltam-se para a utilização do método arqueogenealógico e para o materialismo histórico.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O objetivo do nosso trabalho constitui-se em analisar as pesquisas desenvolvidas que discutem no âmbito do Novo Ensino Médio a presença do trabalho e seu tratamento no currículo dessa etapa educacional. Durante as buscas percebemos que entre os anos de 2015 a 2022 a temática passa a estar sendo discutida com maior frequência passando a está disponível para outros sujeitos nas plataformas científicas nacionais.

Realizamos o mapeamento de trabalhos nos repositórios SciELO e catalogo de teses e dissertações da CAPES, sendo possível compreender os desafios da educação brasileira perante os projetos reformistas que, apresenta-se mais como uma “contrarreforma” ao utilizar a presença do trabalho no currículo como maneira de trazer à tona novamente uma composição curricular e de ensino caducas baseadas na formação mínima para atender aos anseios do mercado de trabalho. Além disso, as pesquisas apontam que a mercantilização da educação básica e o esfacelamento do Ensino Médio elucidam os anseios de um governo com perspectivas neoliberais.

Outro ponto que merecemos destacar é a relevância das pesquisas sendo realizadas nos últimos anos em maiores porcentagens como nos anos de 2018 e 2019, o que se pode evidenciar a relevância do estudo sobre o trabalho no Novo Ensino Médio no contexto atual.

REFERÊNCIAS

APPLE, M. W. Repensando ideologia e currículo. In: MOREIRA, Antonio Flávio e TADEU, TOMAZ (org). **Currículo Cultura e Sociedade**. 12 ed. São Paulo, Cortez, 2013.

BOGDAN, Robert. C.; BIKLEN, Sari. Knopp. **Investigação qualitativa em educação: uma introdução à teoria e aos métodos**. Porto: Porto Editora, 2010.

BRASIL. Ministério da Educação – MEC. **Base nacional Comum Curricular: Ensino Médio**. Brasília. 2018.

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**, nº 9394, de 20 de dezembro de 1996. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm Acesso em junho de 2022.

BRASIL. **Lei n. 13.415**, de 16 de fevereiro de 2017. Altera as Leis nos 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2017/lei/l13415.htm. Acesso em junho de 2022.

BRASIL. **Medida provisória nº 746**, de 22 de setembro de 2016. Institui a Política de Fomento à Implementação de Escolas de Ensino Médio em Tempo Integral, altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2016/Mpv/mpv746.htm. Acesso em junho de 2022.

BRASIL. Ministério da Educação. **Novo ensino médio** – dúvidas. 2017. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/component/content/article?id=40361>. Acesso em novembro de 2021.

BRASIL. **Parecer CNE/CEB nº 05/2011**. Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio. Brasília, 2011.

CARVALHO, J.; LOURENÇO, S. **O silenciamento de professores da Educação Básica pela estratégia de fazê-los falar**. Proposições, V.29, 2018.

CASTILHO, Bianca Bardi. **A influência conservadora e empresarial na perpetuação da Dualidade Educacional no Século XXI: o processo de implementação da reforma do Ensino Médio no Estado de São Paulo**. Dissertação (Mestrado) - Curso de Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal de São Carlos, São Paulo, 2021.

FAZENDA, Ivani Catarina Arantes. **Interdisciplinaridade e transdisciplinaridade na formação de professores**. Revista do centro de educação e letras da unioeste - campus de foz do Iguaçu. v. 10 - nº 1 - p. 93-103 1º sem. 2008

FONSECA, J. J. S. **Metodologia da pesquisa científica**. Fortaleza: UEC, 2002. Apostila.

FOUCAULT, M. **Em defesa da sociedade** Curso no College de France (1975-1976). Trad. de Maria Ermantlna Galvão. São Paulo: Martins Fontes, 2005.

FOUCAULT, M. **Microfísica do poder**. Organização e tradução de Roberto Machado. 8ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2018.

FOUCAULT, M. **Nascimento da biopolítica**, Curso dado no College de France (1978-1979). Trad. de Eduardo Brandão. São Paulo: Martins Fontes, 2008.

GIL, A, C. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa**. 4ª ed. São Paulo: Atlas, 2002.

GONÇALVES, Adão Luciano Machado. **A Filosofia na e da reforma do Novo Ensino Médio como expressão da dualidade reificada**. 2019. 123 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Programa de Pós-Graduação em Educação - Processos Formativos e Desigualdades Sociais, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2019.

GOLDENBERG, M. **A arte de pesquisar**. Rio de Janeiro: Record, 1997.

KTREIN, Camila Siqueira. **Os programas de aprendizagem profissional e o projeto do capital para a juventude trabalhadora**. 2018. 123 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal de Santa Catarina, Santa Catarina, 2018.

LOPES, C.; BORTOLOTO, C.; ALMEIDA, S. **Ensino Médio**: trajetória histórica e a dualidade educacional presente nas diferentes reformas. *PERSPECTIVA*, Florianópolis, v. 34, n. 2, 2016. (p. 555-581). Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br> Acesso em: junho de 2022.

MOEHLECKE, Sabrina. O Ensino Médio e as novas diretrizes curriculares nacionais: entre recorrências e novas inquietações. **Revista Brasileira de Educação**, Rio de Janeiro, v. 17, n. 49, p. 39-58, 2012. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1413-24782012000100003> Acesso em: junho de 2022.

MONZELLI, Arthur Guilherme. **A categoria trabalho nos cadernos de Sociologia do Ensino Médio da rede pública do Estado de São Paulo**. Dissertação (Mestrado) - Curso de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal de São Carlos, São Paulo, 2020.

ROMANOWSKI, J. P.; ENS, R. T. As pesquisas denominadas do tipo “estado da arte” em educação. **Diálogo Educacional**, Curitiba, v. 6, n. 19, p. 37-50, dez. 2006.

SILVA, Afonso Reno Castro da. **A concepção de Trabalho e Formação na reforma do Ensino Médio de 2017**. 2019. Dissertação (Mestrado) - Curso de Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal de Santa Catarina, Santa Catarina, 2019.

SILVA, F. V.; MORAIS, E. B. Agenda neoliberal, juventude e trabalho: uma análise discursiva de coleções didáticas do novo ensino médio. **Revista Educação e Políticas em Debate**, [S.L.], v. 11, n. 2, p. 632-651, 12 abr. 2022. EDUFU - Editora da Universidade Federal de Uberlândia. <http://dx.doi.org/10.14393/repod-v11n2a2022-64288>.

SILVA, Januaria Rodrigues da. **A Desconstrução do Ensino Médio e suas Consequências ao Projeto de Vida da Juventude Trabalhadora no Rs**. Dissertação (Mestrado) - Curso de Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal da Fronteira Sul, Santa Catarina, 2019.

SILVA, Maria Kélia da. **Novo Ensino Médio: das reações contextuais à escola interrompida**. Dissertação (Mestrado) - Curso de Programa de Pós-Graduação em Ensino, Universidade do Estado do Rio Grande do Norte; Universidade Federal Rural do Semi-Árido; Instituto de Educação Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte, Mossoró/RN, 2018.

SILVA, Tamyres Cecília da. **Processos de produção de sentidos de ‘Novo Ensino Médio’ na/pela Mídia: Educação E Trabalho**. Dissertação (Mestrado) - Curso de Programa de Pós-Graduação em Ciências da Linguagem, Universidade do Vale do Sapucaí, Pouso Alegre, 2018.

WEINHEIMER, Gicele. **Rastros da Governamentalidade e da Contraconduta Neoliberais na escola pública contemporânea**. Dissertação (Mestrado) - Curso de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Rio Grande do Sul, 2019.

Contribuição dos autores

1 – Pedro Demo

Pesquisador Sênior CNPq. Pesquisador Emérito pela Universidade de Brasília
<https://orcid.org/0000-0002-5514-2781> • lepp@rc.unesp.br
Contribuição: Escrita – revisão e edição

2 – Renan Antônio da Silva

Doutor em Educação Escolar pela UNESP; Líder no Grupo de Pesquisa em Educação, Cultura, Memória e Arte; Pesquisador Associado em dois projetos na Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP)
<https://orcid.org/0000-0003-1171-217X> • renan.silva@unb.br
Contribuição: Escrita – revisão e edição

Como citar este artigo

DEMO, P.; SILVA, R. A. da. A relação entre trabalho e novo ensino médio: um estado da arte (2015-2022). *Revista Sociais E Humanas*. **Revista Sociais e Humanas**, Santa Maria, v. 36, e75341, 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.5902/2317175875341>. Acesso em: dia mês abreviado. ano.